

# Aquecimento Vocal na Prática Cênica

Múltiplas Vozes



# Aquecimento Vocal na Prática Cênica

## Múltiplas Vozes

**Eugênio Tadeu Pereira**



**SYNERGIA**  
EDITORA

Copyright © 2019 Eugênio Tadeu Pereira  
Todos os direitos desta edição reservados à Synergia Editora

Editor Jorge Gama  
Editora assistente Isabelle Assumpção

Capa Equipe Synergia  
Diagramação Flávio Meneghesso  
Revisão Lorrane Martins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD  
Elaborado por Vagner Rodolfo da Silva - CRB-8/9410

---

P436a	Pereira, Eugênio Tadeu
	Aquecimento vocal na prática cênica: múltiplas vozes / Eugênio Tadeu Pereira. – Rio de Janeiro : Synergia, 2019. 140 p. ; 16cm x 23cm.
	ISBN: 978-65-5010-009-4
	1. Aquecimento Vocal. 2. Voz - Educação. 3. Comunicação Oral. 4. Fala. I. Título.
	CDD 792.028 CDU 784
2019-1043	

---

Índice para catálogo sistemático  
1. Aquecimento vocal 792.028  
2. Aquecimento vocal 784



Tel.: (21) 3259-9374  
[www.synergiaeditora.com.br](http://www.synergiaeditora.com.br)  
[comercial@synergiaeditora.com.br](mailto:comercial@synergiaeditora.com.br)  
[www.facebook.com/SynergiaEditoraOficial/](https://www.facebook.com/SynergiaEditoraOficial/)  
[www.instagram.com/synergia.editora/](https://www.instagram.com/synergia.editora/)

Dedico este livro ao meu amigo, parceiro no Duo Rodapião e irmão de alma, Miguel Queiroz, que nos deixou tão repentinamente em maio de 2018.



## AGRADECIMENTOS

Este livro é resultado do relatório que fiz para o pós-doutoramento na Universidade do Minho, em Guimarães, Portugal, sob a supervisão do professor Dr. Tiago Porteiro. Sua leitura do texto original foi cuidadosa e colaborativa. Durante o processo, fizemos um profícuo diálogo sobre os temas aqui abordados. A ele meu agradecimento especial, inclusive por ter me apresentado a professores e a pessoas que fizeram a diferença nesta pesquisa.

Agradeço à professora Francesca Reyner pela indicação certa de meu supervisor e pela atenção durante esse processo.

Agradeço ao amigo, professor Dr. Maurilio Rocha, pela leitura e pelas contribuições que fez ao texto final deste livro.

Minha gratidão aos professores/artistas: Cristina Faria, Eládio Pérez-González, Francesca Della Monica, Gabriel Murilo, Helena Rodrigues, Jane Celeste Guberfain, José Batista (Zebba) Dal Farra, Jorge Parente, Leticia Carvalho, Liliana Margarete Bizineche, Marco Flavio Alvarenga, Marcos Machado Chaves, Maria Cristina Ribeiro, Maurilio Rocha, Mayra Montenegro de Souza, Mônica A. P. Montenegro, Paula Carrara, Reginaldo Santos, Sabine Uitz e Vinícius Albricker.

Aos estudantes da Iniciação Científica, Bruno Maracia, Gefer Rayan, Isabella Assis e Michele Bernardino, o meu muito obrigado por terem participado desse projeto. Eles foram especiais nesse percurso.

Meu agradecimento ao Leonardo Guilherme e à Isabella Assis pelas transcrições das entrevistas.

Aos meus colegas do Departamento de Artes Cênicas da EBA-UFMG, nas pessoas de Maurilio Rocha, Marina Machado, Ricardo Carvalho, Rita Gusmão e Ernani Maletta, a minha gratidão pelo apoio durante a minha estadia em Portugal no primeiro semestre de 2016.

Aos estudantes brasileiros e portugueses que participaram da pesquisa, muito obrigado pela confiança e colaboração nesta investigação.

Ao Centro de Estudos Humanísticos da Universidade do Minho (CEHUM) por ter aceitado o meu projeto no rol de suas pesquisas acadêmicas.

Agradeço aos professores e às professoras: Ana Tamen, Carlos Correia, Cristina Faria, Fadi Skeiker, Helena Rodrigues, Isabel Belzega, Jorge Parente, Pedro Mendes, Rita Wengorovius, Zoe Ogeret, pela acolhida tão importante nas cidades onde estive em Portugal.

Meu agradecimento ao professor Eládio Pérez-González por sua gentileza, parceria e atenção durante esse processo de pesquisa e pelos ensinamentos de longo tempo.

Agradeço aos professores sempre presentes em meus trabalhos artísticos e docentes: Elza Lima, Hélio Gagliard, Ilan Grabe, Ione de Medeiros, Jorge Parente, Maria Clara Barbosa, Nelson Salomé, Rubner de Abreu, Theodomiro Goulart e aos meus alunos com os quais aprendo constantemente.

À minha amada esposa, Patrícia, sempre amiga, companheira e incentivadora, um agradecimento carinhoso.

Às minhas queridas filhas, Vanessa, Luíza e Marina pelo apoio durante todo esse processo.

À minha mãe, Elzira, pela presença e pelo incentivo.

Agradeço a Deus!



## PREFÁCIO

### **A atitude de escutar os fundamentos da(s) voz(es)**

O trabalho que o investigador, pedagogo e artista Eugénio Tadeu aqui apresenta merece ser destacado, antes de mais nada, pela singularidade do tema escolhido – o *aquecimento vocal*. No universo das artes performativas, este é um daqueles domínios que raramente imaginamos despendermos tempo a questionar, apesar de inerente, tanto à profissão como à pedagogia do ator. E isto como se de um tema menor se tratasse, isento de conteúdos suficientemente potentes para se tornar objeto de estudo, ou como se a sua concretização prática fosse um dado adquirido. De facto, é frequente pensar-se que uns quantos estiramentos, outros tantos exercícios respiratórios, mais uns vocalizos são suficientes para o ator se encontrar apto para o jogo cénico. Interrogar os fundamentos e as práticas desta temática expressa, assim, a forma, perspicaz e humilde, com que o autor encara a sua missão de investigador no campo da “vocalidade cénica”. Este seu interesse ganha lugar na continuidade de uma trajetória na qual a sua “voz” – singular – é cada vez mais reconhecida pelo contributo prestado. Na sua metodologia de abordagem, torna-se recorrente colocar em jogo diferentes pontos de vista. Apesar de estarmos, neste estudo, perante um recorte temático mais restrito, Eugénio Tadeu, descartando uma visão simplista e unitária sobre o *aquecimento vocal*, traz a jogo uma “multiplicidade de vozes”. A sua opção de entrevistar aqueles que, no terreno, se confrontam diariamente com a inevitabilidade deste procedimento – atores, diretores, pedagogos, estudantes de artes performativas – pressupõe que quis problematizar a questão a partir da matéria concreta da prática. O guião que desenhou para a recolha de informações integra diferentes áreas de análise. E, dentre elas, destacamos a variável cultural. Os inquéritos foram feitos a interlocutores brasileiros e portugueses. Esta vertente comparativa oferece a esta investigação uma outra camada de reflexão.

Os conteúdos que se partilham na obra resultam de um exaustivo trabalho e de uma minuciosa dedicação. Contextualiza-se a temática, apresentam-se e sistematizam-se as informações recolhidas por via dos inquéritos, sintetizam-se os resultados e até se deixam roteiros a experimentar.

Este estudo ajuda-nos, também, a “desmontar” alguns mitos. Desde logo, o facto de o *aquecimento vocal* dever ser considerado não como uma etapa ou fase técnica que precede o ato vocal criativo, mas como parte integrante de um todo.

Não restam dúvidas de que esta investigação irá se tornar obra incontornável para todos aqueles que queiram aprofundar a temática.

**Tiago Mora Porteiro**

*Artista, pedagogo e investigador em artes performativas*

*Universidade do Minho/GIEP – Portugal*

## SUMÁRIO

Apresentação.....	1
Preâmbulo: elementos de estudo.....	3
1 – Voz, corpo e aquecimento vocal.....	15
1.1. A voz do sujeito .....	15
1.2. Apontamentos sobre o aquecimento .....	18
2 – Finalidades do aquecimento.....	23
2.1. Objetivos do aquecimento: autores da bibliografia consultada .....	23
2.2. Objetivos do aquecimento: docentes.....	24
2.3. Objetivos do aquecimento: estudantes.....	26
2.4. Entrelaçando as finalidades do aquecimento .....	28
3 – Perceber-se aquecido.....	33
3.1. Perspectiva dos docentes .....	33
3.2. Perspectiva dos estudantes.....	33
3.3. Entremeios das respostas .....	35
4 – Os meios pelos quais os docentes se aquecem.....	41
4.1. Discutindo sobre esses procedimentos .....	42
5 – O tempo médio para o aquecimento: docentes e autores.....	43
5.1. Entrecruzando os tempos para o aquecimento .....	45
6 – O perceber o outro aquecido para a atuação cênica: docentes .....	49
6.1. Contrapondo os modos de ver o outro aquecido .....	51
7 – A relação entre aquecimento e criação cênica: docentes e autores.....	55
7.1. Entrelaçando o aquecimento e a criação cênica .....	56
8 – Roteiros de aquecimento .....	59
8.1. Mapas de ações: categorias a partir dos roteiros de aquecimento: docentes, estudantes e autores .....	60
8.2. O aquecimento anatomofisiológico geral.....	62
8.3. O aquecimento anatomofisiológico específico: o trato vocal .....	64

8.4. O aquecimento de caráter subjetivo .....	66
8.5. Urdindo os roteiros de aquecimento .....	67
9 – Vogais e desaquecimento vocal: indagações .....	71
9.1. Algumas notas sobre as vogais como propulsoras do trabalho vocal .....	71
9.2. Desaquecimento vocal .....	74
Considerações finais: síntese e novas possibilidades .....	77
Referências .....	89
Obras consultadas .....	95
Anexos .....	99
Anexo 1 .....	99
Anexo 2 .....	101
Anexo 3 .....	103
Anexo 4 .....	104
Anexo 5 .....	106
Anexo 6 .....	108
Anexo 7 .....	110
Anexo 8 .....	112
Anexo 9 .....	114
Anexo 10 .....	116
Anexo 11 .....	117
Anexo 12 .....	125